

TeachXevidence



VIOLÊNCIA DE GÉNERO

**PREVENIR A
VIOLÊNCIA DE
GÉNERO NAS
ESCOLAS COM
BASE EM
EVIDÊNCIAS
CIENTÍFICAS
COM IMPACTO
SOCIAL**



As escolas são um local privilegiado para a prevenção primária da violência baseada no género.

O Agrupamento Marinha Grande Poente (AEMGP) participa no Projeto europeu TeachXevidence, no âmbito do qual foram desenvolvidos materiais de formação, fundamentados em evidências científicas de melhoria escolar e social, para os profissionais de educação dinamizarem nas escolas com o objetivo de superar a violência baseada no género.

Os materiais de formação destinam-se à dinamização de sessões para os alunos e para os pais e já foram aplicados no ano letivo anterior, encontrando-se disponíveis para utilização na página do AEMGP.

TeachXevidence



TeachXevidence



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

SOCIALIZAÇÃO





Amor e atração são sociais

O amor e a atração são moldados pelas interações sociais: família, escola, grupo de pares, media, relacionamentos.

“A violência não é inata ou hereditária, logo é um comportamento que pode ser prevenido e modificado e todos nós temos um papel a exercer na sociedade, no sentido de contribuirmos para essa mudança de atitudes.”

Há uma ligação entre atratividade e violência

“Investigação recente aponta para a existência de um discurso coercivo dominante que associa a atração à violência e influencia os processos de socialização de muitas raparigas no início das suas relações afetivas.”

A violência pode estar presente em todos os tipos de relacionamento

“A atração das raparigas por rapazes agressivos pode torná-las vulneráveis a experiências negativas nas suas relações iniciais, o que pode levar a problemas posteriores, como namoros abusivos ou relações conjugais abusivas.”



Liberdade de Escolha Ou Discurso Coercivo

Discurso Coercivo

O discurso que promove a atração pela violência está presente nos media, na família, nos amigos e em filmes/séries.

Limitação da Liberdade

O discurso coercivo limita a liberdade das jovens de escolherem os seus relacionamentos de forma autónoma.



TeachXevidence



VIOLÊNCIA DE GÉNERO

CONSENTIMENTO





A boa notícia!! Por ser social, pode ser mudado

“As relações têm de pautar-se pela liberdade e nelas devem imperar comportamentos de partilha e respeito, assim como atitudes baseadas em consentimento explícito, independentemente do tipo de relação.”



Um princípio inquestionável para qualquer relacionamento

As pessoas que participam na relação devem querer livremente, sem qualquer coação, ter essa relação.

Se isso não acontecer, então há coerção, há violência.

Entendendo a Violência nas Relações Afetivas

Estudos recentes revelam uma relação preocupante entre a atração das jovens por parceiros agressivos e o risco de vivenciarem experiências negativas nos seus relacionamentos iniciais. Isso pode levar a problemas mais sérios, como namoros abusivos ou até mesmo violência conjugal.



Além das Palavras

Comunicação Ativa

Não basta apenas dizer "sim" ou "não", é preciso prestar atenção aos gestos, expressões faciais e ao contexto da interação.

Compreensão Mútua

Entender as necessidades e limites de cada pessoa envolvida é crucial para estabelecer uma relação saudável.

Atenção aos Detalhes

Pequenos sinais e nuances da comunicação podem revelar muito sobre o estado de espírito e a vontade das pessoas.



TeachXevidence



VIOLÊNCIA DE GÉNERO

MASCULINIDADES



Evidência científica

Masculinidade Tradicional Dominante MTD

Padrões rígidos de comportamento masculino que podem levar a comportamentos abusivos e violentos.

Masculinidade Tradicional Oprimida MTO

- Não-violento
- Dominado pelo modelo de masculinidade dominante
- Dominado por algumas mulheres
- Vazio de atratividade
- Não quebra as correntes
- Submete-se a quem os domina

Novas Masculinidades Alternativas NMA

- Quebra as correntes dos padrões duplos
- Não-violento
- Atratividade
- Confiante
- Posicionamento forte e corajoso contra a violência





“Não há nenhum elemento comum a todos os homens que matam ou agridem mulheres além de serem homens MTD”.

Flecha, R., Pulgvert, L., & Ríos, O. (2013). The New Masculinities and the Overcoming of Gender Violence. *International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences*, 2(1), 88113

TeachXevidence



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

AMOR



Os relacionamentos violentos vividos levam a deixar de acreditar no "amor ideal"

O problema não é o “amor”, mas a pessoa que escolhes

“Se vier da pessoa errada, sim, pode levar ao sofrimento.”

(entrevista com rapaz adolescente)

“Então, o problema é escolher a pessoa errada.”

(entrevista com mulheres jovens)

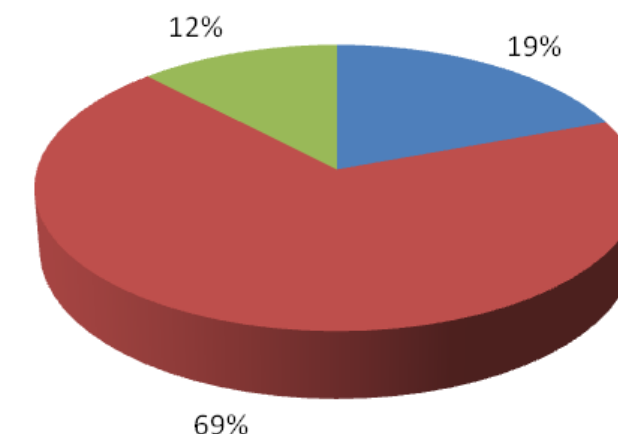




**Não é comum falar em “amor ideal” entre adolescentes.
O conceito de ‘amor ideal’ é o oposto da violência baseada no gênero.**

Por que é que as pessoas deixam de acreditar no amor?

- Porque alguns adultos dizem que cresceram e não precisam de pensar em disparates
- Devido a deceções amorosas, más experiências
- Outro



Research: IDEALOVE&NAM. Preventive Socialization on gender violence (2015) funded by Spanish Ministry of Education, Science and Sport



Amor Ideal no Século 21

Propomos o “amor ideal” do século XXI como diverso e plural. O amor ideal não está associado a nenhuma escolha sexual ou forma de relacionamento específica, nem a um período de tempo específico, e tem uma característica comum: a ausência de violência baseada no género.

A socialização no desejo do “amor ideal” contribui para prevenir a violência de género, pois combina a ausência de violência de género com a liberdade sexual e a liberdade de escolha nas relações.

TeachXevidence

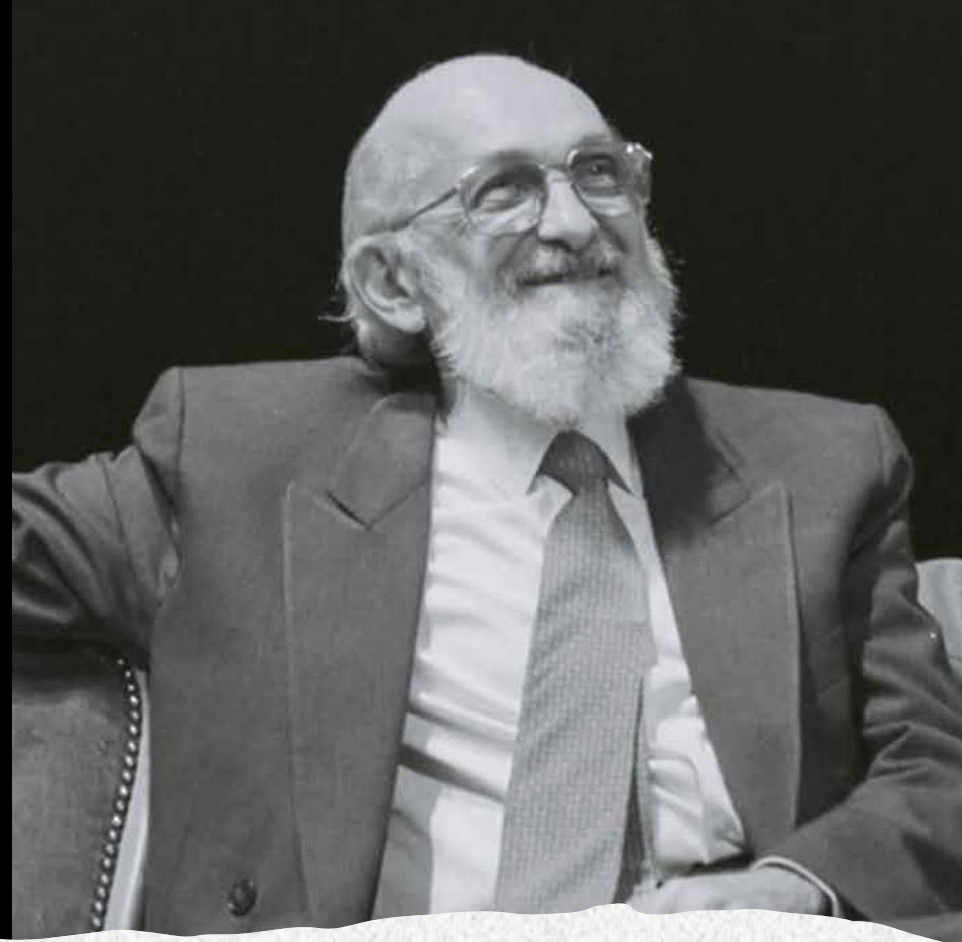


VIOLÊNCIA DE GÉNERO

AMIZADE ESPETADOR



pedagogy
of the
oppressed
PAULO FREIRE



**Intervenção
do Espetador**

“Lavar as mãos do conflito entre opressor e oprimido significa tomar o partido do opressor. Não é ser neutro”



Contexto teórico

- A amizade protege do bullying.
- Uma pesquisa com mais de 533 crianças de 10 anos mostrou que quem tinha um “melhor amigo” apresentava menor risco de bullying.
- “Ainda mais crucial para proteger as crianças foi a qualidade de uma verdadeira amizade que nos defende do ataque”

(Dunn, 86)

Estratégias para enfrentar e superar a violência de gênero

- Intransigência em qualquer situação de violência.
- Intervenção do espectador, ou seja, apoio e solidariedade com e para as vítimas.
- Superar o Isolamento da Violência de Gênero (IVG), protegendo aqueles que protegem.



If you're not part of the solution,
↓
you're part of the problem

Ruth Milkman (ASA President in 2016)